

# O VIMARANENSE

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO.

De J. de F. de S. M. de A. em 9-3-75

Administrador, Antonio Vieira Correa da Cunha.

N.º 651

SEXTA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 1870

IX ANNO

GUMARÃES, 1 DE DEZEMBRO

o subsidio dos deputados

Quando o actual ministerio subiu ao poder, devia ter fixado a sua opinião acerca das medidas da dictadura; e por isso eu censurei a nomeação de uma commissão para as examinar; commissão que, como muitas das suas semelhantes, passou para o limbo do esquecimento sem deixar a poz si vestigio algum.

Depois o governo mudou de plano. Entregou-as em globo á discricão do parlamento, desde que propoz que se elegeisse a commissão do *bill de indemnidade*.

Havia dous planos a seguir:

Pelo que primeiro parece adoptara o governo, offerencia ás camaras este dilemma: «Acceitae das medidas dictatorias estas, rejeitae estoutas ou eu retiro-me.» Era apresentar a questão politica sem rodeios chã e energeticamente. Estou como a ver aqui transparecer a maneira, o tom do bispo de Vizeu.

No segundo systema a que depois

se inclinou o ministerio sacode de si toda a responsabilidade dos actos da dictadura. «Julgai-os como vós approver, diz elle, sobre os que acceitardes darei o meu aviso.» E' um procedimento mais flexivel e contemporizador: diviso aqui a politica mais tortuosa do snr. Avila.

Porem esta conjectura è sem importancia. O ministerio mudou, mas com o tempo, successivamente. No presente estou convencido que está unisono na adopção do ultimo partido: eu preferia o primeiro: porem è uma opinião individual e reconheço positivamente que nem a nação nem o parlamento tem motivo de queixa em o governo escolher o segundo.

Seria singular que as camaras se mostrassem descontentes por se ter para com ellas mais deferencia e cortesia!

A camara seguiu as prescripções do regulamento e as conveniencias elegendo a commissão: mas nesta, ao que se pode colher, os debates foram tempestuosos; pelo menos os animos não estavam accordes; e nessas divergencias a commissão era a fi

imagem do que promete ser a camara onde fermentou mil diversas paixões.

Oxalá dessa elaboração de idéas e de opiniões, se forme uma maioria que possa dar estabilidade á situação ou substituir-lhe outra duradoura; oxalá conseguindo grupar-se em dous partidos regulares e bem caracterizados a camara possa cumprir a sua missão como a commissão do *bill de indemnidade* conseguiu chegar a uma decisão; facto a meu ver de grande importancia, porque já dá ao parlamento uma attitude muito significativa.

A camara pode ainda votar contra o parecer da maioria da commissão; ninguém pretende constringer a consciencia dos deputados: mas com esse voto dão tristissima idéa de si; nem lhes è já licito taxar de leviano o gabinete porque se mostram mais levianos ainda.

Se com effeito um ministro não deve começar á custa do thesouro os seus estudos financeiros e administrativos, nem operar sobre a bolsa do contribuinte como *in anima vili*,

o deputado por seu turno maxime em questão de tanta magnitude como era a da eleição da commissão, tinha rigoroso dever de se formar sobre os decretos da dictadura tal ou qual opinião, e de consultar os pareceres dos seus collegas para basear a sua escolha.

Se portanto votar contra a determinação da commissão, mostrará que errou nessa escolha; erro que leva a pensar que foi pouco sollicito em averiguar as idéas d'aquelles que elegeu, desleixo na verdade indesculpavel.

Só me proponho examinar uma das medidas em questão; è a que suprime o subsidio aos deputados. E um dos motivos porque eu preferia que o governo tomasse sobre si derogar as leis da dictadura era o receio que por falsa delicadeza a camara não se atrevesse a abolir essa que reputo das mais perigosas.

O caso presta-se, convenio, aos epigrammas e não hão-de faltar, se è que já não começaram. Cabe grande honra á maioria da commissão por se ter collocado acima das de-

## FOLHETIM

11 DE NOVEMBRO

Nove annos já tem passado  
Que n'um dia a este egual,  
Viu-se de luto trajado  
Todo um povo—Portugal.  
Ha nove annos que a saudade,  
Nos campos e na cidade,  
Em toda a parte gemeu;  
Porque uma voz nos dizia,  
En're os prantos da agonia,  
—D. Pedro Quinto morreu!—

Morreu, sim; o rei querido,  
O dilecto da nação;  
O que tinha um throno erguido  
Em cada um coração.  
O rei modelo, o perfeito,  
O que tinha em cada peito  
Culto, sacrario e altar!  
Um monarcha (exemplo novo!)  
Que fez de todo o seu povo  
Um templo p'ro adorar.

Morreu, sim; dil-o a saudade  
Que jamais se apagará;  
Pois o tempo, o espaço, a idade,  
Não ha de ter, não terá,  
O poder d'um só momento  
Riscar-nos do pensamento  
A lembrança d'um rei tal;

Que ha de o pae legal-a ao filho,  
Como dôr, mas tambem brilho,  
Como orgulho a Portugal.

Orgulho, sim, que o estrangeiro  
Deante do joven rei,  
Elle era sempre o primeiro  
A admirar-o, bem sei.  
E quando todos carpimos,  
Quando nas faces sentimos,  
O armargo pranto a correr;  
No mesmo dia, á mesma hora,  
O mesmo pranto lá fóra,  
Vimos dos olhos verter.

Era um monarcha e um amigo;  
Era a d'cura e a paz;  
Não sabia o que era perigo  
Porque o perigo o satistaz.  
Se junto ao leito empastado,  
Levasse ao angustiado  
Um alivio á acerba dôr!  
E para elle um grande dia,  
Era quando repartia,  
O pão, a esmola, o amor.

Para elle os Paços não tinham  
Tantas grandezas reaes,  
Como aquellas que continham  
As taboas dos hospitaes.  
Alli reinava a tristura,  
Alli o rei se mistura  
Para a todos consolar;  
Colhendo p'ra magestade,  
A corôa da caridade,  
Para a fronte engrinaldar.

E tinha n'estas batalhas  
Um grande orgulho, só seu;

Quando prendia as medalhas  
Dizendo—«ganhei-as eu!»—  
Ganhaste, oh! rei, se ganhaste!  
E tambem tu conquistaste  
D'um povo inteiro o amor;  
D'um povo que inda hoje sente,  
Com a dôr a mais pungente,  
A tua morte Senhor.

Outras glorias tambem vias,  
Que em tua alma se baralham,  
Quando ufano te dizias,  
—«O amigo dos que trabalham.»—  
Porque tu eras do pobre,  
Eras do rico e do nobre,  
Eras p'ra todos egual:  
E por isso ainda te chora,  
Se lamenta, e se deplora,  
Todo um povo—Portugal.

E quem na terra amou tanto,  
A Patria, o povo e os seus,  
Hoje, nos céus, oh! rei santo,  
Que vives junto d'um Deus;  
«Lembra o ninho teu paterno;»  
Pede oh! rei, pede ao Eterno,  
Eterna paz para nós;  
Que jámais seja manchada,  
Por pé estranho pisada,  
A terra de teus Avós.

Que guarde o Rei, e este povo,  
Que por Elle batalhou;  
E que dando exemplo novo,  
Altivo a cruz asteou,  
Entre gentios, descrentes,  
Entre tantas barb'ras gentes,  
Sem crencas, sem Deus, sem fé:  
Descobrinde novas terras,

E alli em duras guerras,  
Sempre a cruz deixando em pé.

E que nos guarde estes montes,  
Estas aguas cõr de anil,  
Estes bellos horisontes,  
De bellezas mil e mil!  
Este céu tão estrellado,  
Onde brilha abrazado  
O rei dos astros, o sol;  
Este estendal de verdores,  
Em que á noite, os seus amores,  
Vae cantar o rouxinol.

Essas noites em que vamos  
Com a lua conversar...  
Quando sós nos assentamos  
Junto das praias do mar.  
Ou sobre a crista do monte  
Ouvir as aguas da fonte,  
Na encosta a murmurar;  
Ou ver no val uma a uma,  
Como cobertas de espuma,  
As casinhas a alvejar!

Estas campinas bordadas  
De boninas e cecem,  
Que mais lindas, mais fadadas,  
Não as tem por lá ninguem!  
Pede, oh! rei, por estas bellezas  
Sejam sempre Portuguezas,  
Portuguezes todos nós;  
Que nunca seja manchada,  
Por pé estranho calcada,  
A patria de teus Avós.

V. DE PINDELLA.



clamações e apodas dos mal intencionados; e seria para desejar que os demais deputados a imitassem. E' o empenho que devem ter todos os bons cidadãos.

Infelizmente grande parte do povo pensa d'um modo diverso: nos comícios populares que *razzia* não houve contra os servidores do estado! O pavoroso phantasma do deficit allucinava a todos: cada ordenado que sahia do orçamento reputava-se um roubo feito ao paiz. O chefe da revolta de maio tratou de lisongear estes preconceitos em um ponto em que não lesava os seus apaniguados, os militares e os cidadãos turbulentos que lhe estavam vendidos. Depois de dispersar á Bonaparte e á Cromwell o parlamento, não podia ter escrupulo de amesquinhar a representação nacional.

Desengane-se o povo; e convença-se de duas ponderosissimas verdades.

A primeira, que no regimen democratico o paiz paga em dinheiro a todos que o servem: os aristocratas desdenhavam receber um salario do povo; ambicionavam unicamente as honras; mas se essas

Verdadeiro valor não dão á gente, dão influencia sobre as auctoridades e por meio d'ella actua-se desastrosamente sobre o thesouro, e finalmente ficam muito caras á nação.

Um par do reino da França blazonava de legislar de graça: triste mercê que fazia ao povo. A camara dos pares tambem é gratuita em Portugal; custa muito pelo que diz o orçamento, e ainda mais pelo que não diz.

A segunda verdade é que o governo democratico é o governo do maior numero, e o maior numero não se compõe d'aquelles a quem seus pais legaram abastada fortuna, nem dos altos funcionarios, se não dos que precisam trabalhar para ganhar a vida, e para os quaes o tempo é dinheiro; se portanto convem que essa classe domine no parlamento (e é condição essa indispensavel para que elle tenha um caracter democratico) cumpre que se lhe pague o tempo que consagrou ao serviço da nação.

O estado tem jus de nos pedir uma parte dos nossos haveres para subvir ás despesas publicas, tem mesmo direito de exigir que lhe concedamos alguns annos da nossa vida em sua defeza: mas não que pratiquemos uma continuada serie d'actos heroicos ou de abnegação: os sacrificios são possiveis no entusiasmo instantaneo d'uma paixão generosa; mas qual é o deputado que durante os quatro annos d'uma legislatura proponha constantemente os seus interesses e os da familia ao bem publico? Para que o trabalho do deputado fructifique a todo o paiz, cumpre que seja remunerado: uma camara não subsidiada será composta ou de ambiciosos corruptos ou de grandes capitalistas, ricos proprietarios, altos funcionarios que cuidarão dos seus reciprocos interesses; porém a maioria da nação, a classe media e a classe operaria servir-lhe-ão apenas de instrumento, de materia collectavel. A soberania do povo tornar-se-ha um nome vão; teremos uma deploravel oligarchia. Ain-

da que produzisse grande economia tal systema, seria ella capaz de se tornar eubiçavel?

Mas as camaras municipaes são gratuitas—tal é o argumento de muitos em favor da gratuidade dos corpos electivos. E' verdade que as camaras municipaes são gratuitas: antes fossem remuneradas: eston certo que o povo lucraria muito.

P. Amorim Vianna

### Lisboa 29 de novembro

(Do nosso correspondente)

Segundo um telegramma de Tavira, enviado ao «Diario de Noticias» em data de 29, ás 12 horas e 26 da tarde, vê-se que se receia muito que seja alterada a ordem em Faro e Loulé, mas tomam-se as precauções militares não havendo por em quanto cousa alguma notavel.

Deus permita que não se realice alguma revolta popular, porque seria uma calamidade, que viria agravar muito o estado precario do paiz. No entanto parece-me que o povo tem razões sobejas para se agitar; tem, abusado delle o mais possivel e todas as cousas tem um limite.

O conselho de estado politico funcionou hontem para ser ouvido sobre uma nova prorogação das cortes e deu parecer affirmativo. Portanto fica prolongada a sessão actual até 15 de dezembro proximo. A' noite havia reunião da maioria da camara electiva, da commissão de fazenda e da junta consultiva de instrucção publica. Consta-me que era para tractar da proposta do bill de indemnidade. Na camara electiva tratou-se da eleição de Monção e a commissão é de parecer que a eleição deve ser anulada.

O snr. ministro da fazenda declarou que não approvava o projecto impondo 10 p. c. aos juros das inscripções.

O «Diario do Governo» não publicou hontem documento algum de interesse.

Principiou hontem como se havia annunciado, o importante julgamento do processo contra o sr. Vieira de Castro. A audiencia, segundo me consta foi concorridissima, sendo juiz o ex.<sup>mo</sup> snr. Aragão Mascarenhas, delegado do ministerio publico o sr. dr. Azevedo Coutinho, advogado por parte da accusação o sr. dr. Ernesto Adolpho de Freitas advogado do reu o sr. dr. Jayme Moniz e escrivão o sr. Fragozo. As testemunhas por parte do ministerio publico são 17, de accusação 12, e de defeza 16; e jurados 10. As declarações feita pelo advogado do reu foi-lhe o mais favoravel possivel e tanto o snr. Ramalho Ortigão como o snr. Sampaio, apresentaram bons precedentes do reu disendo que elle casara por amor, que estimava muito sua espoza e que era incapaz de pôr em pratica alguma torpeza para se engrandecer.

Estes são por enquanto os preludivios que todos julgam favoraveis ao reu.

A audiencia foi encerrada ás 5 horas.

A empresa dos portos medicos conta hoje 2:918. E' uma instituição de reconhecida vantagem e que

está prestando grandes serviços.

Foi agraciado o snr. D. José Ignacio Arrondas, cidadão da republica de Honduras com a grã cruz de Christo e com o titulo de barão de S. Leonardo o snr. Leonardo Teixeira Marques.

Falleceu hontem, e sepulta-se hoje o snr. Antonio Augusto Coelho de Magalhães, irmão do distincto orador José Estevão Coelho de Magalhães e sogro do snr. deputado Jacintho Augusto de Freitas e Oliveira. Era curador dos orphãos da 6.<sup>a</sup> vara e jurisconsulto distincto.

Os nossos sentidos pezames a sua ex.<sup>ma</sup> filha e genro.

Tem havido grande abundancia de peixe no mercado de Aveiro.

Diz o «Bem Publico» que o snr. Vigario capitular suspendeu do exercicio das ordens o sr. padre Ronanca bem conhecido na politica do snr. conde de Peniche.

Foram agraciados com o habito de S. Thiago os srs. José Ferreira Chaves e o snr. Carlos Busch.

Ha muita falta de trabalho operario nas nossas provincias do norte.

E' mau o estado de paralisação no povo, e a falta de pão para comerem dá em resultado haver alguns levantamentos causados pelo desespero a que por diversas circumstancias são impellidos.

Foi nomeado director do lyceu municipal de Setubal o snr. Antonio Maria de Campos Rodrigues antigo professor d'aquelle estabelecimento.

Vae ser aberto brevemente concurso para carreira de vapores regulares para Africa Oriental e Occidental.

Mais vale tarde do que nunca, era uma cousa que se tornava necessaria porque até aqui tem sido irregularissimas e demoradas as carreiras dos vapores de Africa.

Nas desordens que houve em Valladolid por causa da eleição do novo rei mataram tres estudantes.

Este por enquanto é o panno da amosta, que será depois; grandes scenas sanguinarias já antevejo. E' pena que o povo hespanhol não possa domar os seus impetos ferozes, que tantos e gravissimos prejuizos tem causado ao seu paiz sempre em oscilações pelos debates dos partidos.

Está pendente da approvação do governo um novo horario para os caminhos de ferro do norte e leste, em que o publico será muito beneficiado, quer pela alteração das horas da partida e chegada dos comboys actuaes, quer pelo augmento de mais dois de ida e volta que o fiscal do governo requisitara e a empresa parece resolvida a conceder.

Parece-me que não se prégo no deserto, sempre o governo está resolvido a melhorar o caminho de ferro.

Devem deitar grandes girandolas de foguetes, por se fazer alguma cousa em beneficio do publico. Mas do projecto á realisação ainda dista muito. Veremos o que se faz.

Noticias de Madrid, de 28, dizem que os francezes evacuaram Viliers Bretonneme ante forças superiores.

Noticias de Vienna de 25, dizem que os documentos do livro encarnado fazem constar que a Austria estava desde o principio resolvida a ficar

neutral na guerra franco-prussianna, e declaram que as obrigações do tractado de 1856 não podem ser modificadas nem annulladas de forma alguma.

C. L.

## NOTICIARIO

**Junta geral**—A sessão extraordinaria da do districto de Braga, aberta na segunda-feira passada, encerrou-se ante-hontem. A junta elevou o emprestimo, que se resolveu contrahir na sessão ordinaria, de 40 a 60 contos, votando os dois procuradores de Guimarães contra. Mandou estudar as estradas de Barcellos a Prado, de Lanhozo a Donim, de Famelicão a Santo Tyrso, d'Amares á Ponte do Porto, do Pinheiro a Lanhozo, de Refojos á estrada de Braga, de Fafe a Felgueiras e d'Arnoia a Amarante.

Auctorizou a compra d'uma sonda, d'uma bomba d'esgoto e d'alguns livros d'engenharia.

Consultou sobre as materias leccionadas na aula d'agricultura do Lyceu.

O snr. governador civil não fez questão de proposta alguma; não foi comtudo contrariado pela junta em nada do que propoz.

**Suicidio**—Suicidou-se ante-hontem nas Caldas das Taipas o sr. Benedicto Teixeira Rodrigues Bastos, aferidor deste concelho. O infeliz escolheu o arsenico para pôr termo aos seus dias.

Consta-nos que um atrazo nas contas da sua repartição, fora o motivo que o levava a tão desesperado fim. Deixou uma viuva e 5 filhos na mais dolorosa orphandade.

**Festejos escolasticos**—Principiaram terça-feira os que todos os annos costumam ter logar nesta cidade.

A bandeira escolastica, que á noite havia sido conduzida para a praça do Toural ao som de numerosos tambores e foguetes, foi mais tarde levantada depois de acaloradas questões, que não poderam soffocar-se sem a intervenção da força armada, em numero de 50 praças, commandadas pelo digno tenente coronel.

A divergencia entre alguns membros da classe escolastica, que já aqui noticiamos, poderia dar logar a maiores dissabores, se a auctoridade não mandasse policiar por uma patrulha de infantaria 6 a praça, onde se hasteou a bandeira.

Desejamos não ter de noticiar até ao fim destes festejos algum facto mais desagradavel.

**Estrada de Fafe**—Já n'um dos numeros passados pedimos ao snr. director das obras publicas providencias a respeito do transitó no principio desta estrada.

Como este ponto se acha com trabalhos para concerto, tem os carros de se transviarem do caminho usual, expondo-se deste modo a iminentes perigos. Alem dos outros, que se tem dado, ainda no domingo ultimo ali se tombou e quebrou um carro da Companhia Viação, que ficou completamente inutilizado. Felizmente os passageiros nada soffriram.

Para que se ponha termo a taes sinistros, com mais instancia pedi-



mos hoje as necessarias providencias.

**Festejos**—Em Braga solemnizou-se a nossa restauração com musica, na vespera e no dia, com *Te-Deum* e com theatro hontem á noite.

Folgamos de ver sempre radicar no povo sentimentos patrioticos com a rememoração dos nossos feitos illustres, e principalmente agora que alguns desnaturados portuguezes nos julgam felizes sob a tutela hespanhola.

**Baptisado**—Recebeu hontem as aguas do baptismo na Igreja de Santa Clara uma filhinha do nosso amigo José Baptista Felgueiras.

Damos os parabens a sua ex.<sup>ma</sup> familia.

**La illustracion española y americana**—Recebemos o n.º 26 do excellente jornal illustrado que se publica em Madrid nos dias 5, 15 e 25 de cada mez.

Alem de muitos artigos traz as seguintes gravuras:

—SS. AA. RR. os duques d'Aoste—Interior da cathedral de Strasburgo—Relogio da cathedral de Strasburgo—Pariz, vista tirada desde a torre de S. Gervazio.—Acampamento em volta de Barcelona por occasião da febre amarela—Observatorio militar improvisado na praça de Courbevie, sobre o pedestal d'uma columna—A fé do amor—Os amigos da caça, caricatura—Alambique Saualle.

Assigna-se na livraria Internacional em S. Damazo.

**Pastilhas anti dyspépticas.**—Continuam a ser muy procuradas as excellentes pastilhas *anti dyspépticas*, preparadas pelo distincto pharmaceutico o sr. Augusto de Oliveira Abreu. Recommendamos as ditas pastilhas ás pessoas affectadas de padecimentos de estomago; porque são bons os resultados que as mesmas tem produsido.—Pharmacia na R. dos Calafates em Lisboa n.º 95 e 101.

## ANNUNCIOS

### MUDANÇA

O cartorio do tabellião de notas de João Teixeira d'Araujo, cujo officio exerce José Ribeiro da Silva Castro, mudou da rua Nova das Oliveiras para a rua da Fonte Nova, n.º 21.

### CERTIDÃO

José Joaquim d'Oliveira, *escrivão e tabellião d'um dos officios do juizo de direito nesta cidade de Guimarães e sua comarca, e n'ella e districto respectivo escrivão privativo do tribunal do commercio por S. M. F. que Deus guarde etc.* Certifico, que o sou dos autos de fallencia que se abriu ao negociante e fabricante de colins Joaquim da Cunha da frequentia de Joanne, nos quaes se acha a seguinte

### SENTENÇA

O tribunal do commercio desta cidade, attendendo ao que foi requerido por Joaquim José Machado Guimarães, para que seja declarado em estado de quebra o negociante fabricante de colins Joaquim da Cunha do logar de Villa Boa de Joanne, por haver cessado seus pagamentos commerciaes, declara o

mesmo Joaquim da Cunha no estado de quebra a datar de 20 do mez d'outubro ultimo, findo na conformidade das disposições do Codigo Commercial artigos 1123, 1126, 1130 e 1131; nomeia para juiz commissario ao jurado Domingos José Ferreira Guimarães e para curador fiscal provisório o credor requerente Joaquim José Machado Guimarães que prestaram juramento antes do começo do exercicio de suas funcções, e manda se ponham os sellos competentes na conformidade dos artigos 1155 e 1158 do citado codigo, expeditas as necessarias ordens: e finalmente ordena que esta sentença seja affixada e se publique como è do estylo. Guimarães 22 de novembro de 1870. Francisco Henriques de Souza Secco—Francisco José da Costa Guimarães—Custodio José da Silva Moreira—Antonio Dias de Castro—Antonio José Vieira da Costa—Antonio Joaquim Ribeiro de Souza Guimarães—Domingos José Ferreira da Silva Guimarães—Manuel Ferreira d'Abreu—José da Costa Noqueira e Souza.

Nada mais se continha na dita sentença, que extrahi dos ditos autos, a que me reporto, com os quaes foi conferida e está na verdade, do que dou fé. Guimarães 23 de novembro de 1870. — E eu José Joaquim d'Oliveira, *escrivão* a subscrevi.

José Joaquim d'Oliveira

Conferida comigo, *escrivão*

Bento José Ferreira Porto

Antonio José Vieira da Costa, **A** com estabelecimento de pannels na rua de S. Domingos, n.º 36, tendo de passar o mesmo estabelecimento e julgando-o livre de todas as dividas passivas relativas ao mesmo negocio, ou ainda mesmo particulares; convida por isso toda e qualquer pessoa para que, no prazo de 30 dias da data deste, apresente suas contas, passado o qual julga-se o annunciante livre de toda e qualquer divida.

O seu estabelecimento teve principio em fevereiro de 1839.

Guimarães 29 de novembro de 1870

### Arrematação municipal

Por ordem da ill.<sup>ma</sup> camara se faz publico que na quarta-feira, 7 do proximo mez de dezembro, pelas 10 horas da manhã, no paço do concelho, tem de andar novamente em praça, para se entregar a quem menor lance offerecer, o córte no adro de S. Sebastião desta cidade.

As condições desta arrematação continuam a estar patentes na secretaria municipal.

Guimarães, 30 de novembro de 1870.

O *escrivão*,

Joaquim Cardozo de Freitas.

Domingos José Vieira & C.<sup>ª</sup>, faz publico que os seus carros que andam para Braga ás 5 horas da manhã fica partido ás 5 1/2 horas da manhã e o das 3 horas da tarde principia a sahir ás 2 desde o 1.º de dezembro em diante; assim como continua a sahir um á 1 hora.

Os bilhetes vendem-se no Toural em casa do sr. Ferreira Guimarães, chapelleiro.

## Francez e portuguez

24—RUA DO GADO—24

Vae abrir-se aula particular de portuguez e francez, a 500 reis por mez por cada alumno logo que haja sufficiente numero d'elles.

Quem pertender matricular-se dirija-se a João Pinto de Queiroz.

Tambem se lecciona á noite, para quem não poder frequentar de dia, -pd lo preço que se convencionar.

**CONTRA Xarope pectoral A TOSSE Ade James**, unico

legalmente authorisado pelo conselho de saude, ensaiado e approvedo nos hospitaes de Lisboa, onde se faz grande uso, como unico tratamento de molestias tossicolosas.

Deposito em Guimarães, na pharmacia de A. J. P. Martins.

**A** irmandade da Senhora da Oliveira da cidade de Guimarães tem para dar a juros a quantia de 600\$000 rs. Quem a pertender pode dirigir-se ao thesoureiro da mesma irmandade.

**CALDOS UTEIS** no tratamento de todas as doencas, nas affecções características de fraqueza geral e innação dos orgãos, augmentam consideravelmente as forças dos individuos debilitados, excitando o appetite d'um modo extraordinario.

Deposito em Guimarães, na pharmacia de A. J. P. Martins.



### Mudança d'hora

O carro do Narcizo Marques que desta cidade partia para Braga diariamente ás tres horas da tarde desde o dia 10 inclusive sahe para aquella cidade á 1 hora da tarde, excepto todos os sabbados que será ás 5.

Guimarães 5 de novembro.

## ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS DE LINHO E ALGODÃO

DE José Chrisostomo da Silva Basto & Irmãos

Com estabelecimento de tecidos de linho e algodão, previne os seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento para a rua dos Mercadores, esquina da rua Escura onde tem um bom surtido das seguintes fazendas, que vende por preços commodos, a saber:

Linha em meada e em vovellos.  
Dita em maço para bordar e para em barque.  
Gobertas de linho para camas.  
Apparelhos bordados para camas.  
Toalhas bordadas e de crivo.  
Trabeceiros bordados e de crivo. para camas e sofás.  
Toalhas de todos os tamanhos para meza.  
Guardanapos de todos os tamanhos.  
Linha em caixas.  
Pannos de linho desde 2, 3 de largura até duas varas.  
Meias de linha para senhora,  
Cothurnos de linha para homem, e todas as mais fazendas pertencente a este ramo de negocio.  
Tem tambem fazendas de lã para vestidos, chitas, merino, pannos crus, colins, algodões e diversas miudezas, tanto a retalho como por junto.  
Tambem tem no seu estabelecimento tabacos das melhores qualidades.



Antonio do Couto Vinagreiro e c.<sup>ª</sup> faz publico, que desde o dia 1 de novembro em diante sahirá um carro para o Porto ás 6 horas da manhã, continuando a sahir tambem o carro da 1 hora da tarde.

Preços os do costume.

Os bilhetes vendem-se no escriptorio de José Joaquim de Lemos á Porta da Villa.

### Almanak ecclesiasticum

Accommodado ao rito romano luzitano.

(Para o anno de 1871)

Pelo rv.<sup>mo</sup> padre Madureira e approvedo por S. Ex.<sup>ª</sup> Rv.<sup>mo</sup>.

Vende-se por 120 réis no Toural n.º 15.

### O PODER TEMPORAL DO PAPA

CARTAS AO EXM.<sup>o</sup> SENHOR

D. Antonio Alves Martins,

BISPO DE VIZEU

POR

João Joaquim d'Almeida Braga

Vendem-se em Braga em casa do sr. José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3; e na livraria de Germano Joaquim Barreto, rua do Souto, n.º 23.

Preço de cada uma . . . . . 120

Remettem-se francas de porte a quem enviar 125 rs. em estampilhas de 25 ao sr. José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3.

### Voz do Clero

Publicou-se o n.º—26—d'este importante semanario religioso, scientifico e noticioso, votado á defesa da igreja e seus ministros, e redigido por uma notabilidade distincta ecclesiastica.

Este jornal, unico do seu genero; contém a parte interessante do já conhecido «Thesouro dos Oradores» que consta de praticas, para todos os domingos, sermões originaes para festividades proximas, tradução dos melhores oradores sagrados, vidas de santos, etc. Anno, 4\$500—semestre, 2\$400.



# COLLEGIO DE SANTA MARIA

## EM GUIMARÃES

11—RUA DO MESMO TITULO—11  
DIRIGIDO PELO PROFESSOR  
PEDRO MARIA D'AGUILAR

PRIMEIRA EPOCHA

Curso de habilitação para exame nos lycées, a saber:

Grammatica portugueza e conhecimento racional e pratico da lingua nacional;—Calligraphia (aperfeiçoamento de letra);—Doutrina christã, moral e civilidade;—Noções de geographia geral, chorographia e historia de Portugal,—Arithmetica—Systema legal de pesos e medidas.

SEGUNDA EPOCHA

—Portuguez, francez, geographia e historia, philosophia racional e moral e principios de direito natural—cursos com a extensão e intensidade necessaria para obter approvação nos lycées.—Escripturação mercantil e agricola por partidas simples e dobradas, e noções de direito commercial, indispensaveis ao negociante.

Recebem-se alumnos internos e externos.

A matricula está aberta todos os dias, desde 1 hora até às quatro da tarde.

O estabelecimento porém só começará a funcionar quando a matricula tenha concorrido sufficiente numero de alumnos.

A mensalidade de 1\$500 réis (adiantados) dá aos externos direito a frequentar, simultanea ou successivamente, todas as aulas da primeira ou da segunda epocha, mas não os dois cursos simultaneamente.

O alumno externo para ser matriculado, deve saber ler e escrever corrente e intelligivelmente, calculo mental e as quatro operações fundamentaes.

A obrigação de pagar a mensalidade só virá a cessar quando o alumno, ou por determinação de seus superiores, ou por conveniencia do estabelecimento seja riscado da matricula, e nunca por outro motivo.

Ausencia completa de castigos corporaes, mas todo o rigor na applicação dos outros meios de manter a boa ordem, disciplina, e aproveitamento dos alumnos.

Recebem-se tambem—como internos e externos—SURDOS-MUDOS, para cujo ensino o director tem habilitação especial.

## NOVO MANUAL DO PRESTIGIADOR

OU

LIVRO DE SORTES DIVERTIDAS

TANTO DE MAOS COMO DE CARTAS

E

PHYSICA RECREATIVA

ORNADO DE 80 GRAVURAS!

Um volume, preço 400 réis

Acaba de publicar-se esta interessante obra, desenvolvendo a sciencia de Herrmann, em grande numero de differentes sortes de prestigiação, ensinadas com a maior clareza, com gravuras explicativas, e ao alcance, de qualquer curioso, e até das senhoras. Acha-se á venda na livraria de J. J. Bordalo, rua Augusta n.º 24 e 26. E' remittido para as provincias a quem enviar 440 réis em estampilhas ou sellos á dita livraria.

Contem differentes sortes de cartas, dados, lenços, fctas, etc., etc. muito proprias para entreter um serão, tacs como: Modo de passar um ovo por um anel, Modo de fazer que duas garrafas cheias troquem os liquidos, Lapis sympathico, A carta magica, O lenço com pennas, Bala inoffensiva, O ovo ardente, o vinho de rosas, Café magico, A fritada no chapéo, A moeda viajante, A carta dançante, A lampada do diabo, Um pombo morto com uma estacadada, que se dá na sua sombra, O ramallete magico, A carta que sem ser tocada salta fóra do baralho, Sorvete monstro, O pão inquieto, Os anneis constantes e inconstantes, A carta pregada na parede com um tiro de pistola, A caixa obediente que abre quando se ordena, O poço do diabo, O lenço magico, A carta obediente, Modo de fazer as cores sympathicas, O relógio feito em mitalhas n'um almofariz, A carta que se queima e se acha depois n'um relógio, A moeda dançante, Agua que não molha, Um jardim e um arsenal dentro d'um chapéo, O cofre pesado, rozas enfeitadas, a moeda invisivel, O lenço magico, O peixe n'um copo de tinta, O cofre de cristal, A pesca maravilhosa, A caixa milagrosa, Os pilares maravilhosos, Como se faz mudar de cor uma bola de cristal branco, Processo infallivel para se beber vinho puro, O copo do diabo, A caixa e o relógio, Os copos empalmadores, A garrafa inescotavel, A salva do prestigiador, A caixa magica, O relógio no almofariz, Os legumes intelligentes, As precauções inúteis, As sementes electrisadas, O dado viajante, O ovo magico, O ramallete de cartas, O passaro na espada, Um engano, A lrangeira magica, O dinheiro aereo, A cabeça do diabo, As dose caixas, A pistola do feiticeiro, O cristal productivo, O chapéo pastelleiro, O jogo de Satanaz, Novo jogo de bilhar, As fitas na garrafa, Os pós de perlimpimpim, A parte de mudança, A caixa encantada, O vaso com arroz, Aves cosidas a vórem,

Leite artificial, As cartas viajantes, Delicioso café de feijões, O nó obediante, O galol morto-vivo, A colher do prestigiador, Modo de fazer de dois liquidos um corpo solido, As cartas magneticas, Tirar um objecto do meio de dois sem lhe tocar, O relógio phantastico, A campainha sympathica, O relanpago magico, O funil magico, A sovella feiticeira o golpe no braço, A poncheira, Carregar o conductor de materia electrica e descarregal-o por diversas formas, Chuva brilhante, A pessoa toda fogo, A corrida de cavallos, O fogo celeste, A agua que dá fogo, O caçador eximio, A cascata infernal, A casa incendiada, Electricidade d'algabeira, Advinhar os pontos de tres dados lançados n'uma meza, O papel magnetico, Engulir uma chamma sem perigo, A mão incomustivel, Luz sem chamma, O frasco magico, Sustentar um ovo em pé sobre a áarte aguda, A cara incendiada, O fogo viajante n'agua, O relógio obediente, psremca dançante, A pedra incendiaria, A cera magnetica, A cabeça de vitella e grandio depois de cozida, O cogumelo magico, A colher magica, A desapparear e de uma pessoa, O dinheiro elastico, Attrahir um copo leve nadando na

### SABOARIA



### A VAPOR

## EM REGO LAMEIRO--PORTO

DE

## JOSÉ IGNACIO FERREIRA RORIZ

### FORNECEDOR DA CASA REAL

Deposito central na rua das Flores n.ºs 53, 57 e 59

O proprietario annuncia aos seus freguezes, e ao publico, que em todo o sabão fabricado na sua Fabrica, e que na mesma se vender, ou no DEPOSITO CENTRAL, se fará o desconto de 6 por cento sobre os preços estabelecidos, de uma caixa para cima. Satisfaz-se com promptidão qualquer pedido que seja feito do dito genero, tanto d'esta cidade como das Provincias, e se garante a sua boa qualidade.

## PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY

### PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente reconhecido como o mais efficaç que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza do sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes, obrando como

depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedade balsamicas, purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira a mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas de mais delicada constituição podem, sem receio, experimentar os seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme ás instituições que se encontram nos livrinhos impressos em que cada caixa está enrolada.

### UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produziu, atéhoje, remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto ao angue que, nas verdade, forma parte d'elle, e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sára e limpa todas as partes affectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

Este bem conhecido Unguento é infallivel na cura da Escrofula, Cancros, Tumores, Pernas chaguentas, Rigidez das Articulações, Rheumatismo, Gota, Neuralgia, Tic-doloroso, e Peralysia.

Amplas instruções na lingua Portuguesa vão juntas a cada pote e caixa.

Acham-se á venda, em caixas e potes, nas principaes boticas de todo o mundo, e na loja do Proprietario, o PROFESSOR HOLLOWAY, 533, Oxford Street, Londres (antigamente 244, Strand).

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem estampilha)

Por anno..... 2\$400 réis  
" semestre..... 1\$200 "  
Folha avulsa..... 40 "

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Subscreve-se e vende-se no escriptorio da administração, na rua Escura. As assignaturas são pagas adiantadas. Toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte ao escriptorio. Correspondencias e publicações de interesse particular são pagas. Annuncios por linha 53 réis, repetidos 20 réis.

(Com estampilha)

Por anno..... 2\$940 réis  
" semestre..... 1\$470 "  
BRAZIL, pelo paq., por anno 6\$960 "  
" semestre 3\$480 "